

# UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO

## INCLUSÃO SOCIAL AO DEFICIENTE VISUAL: MODO DE SE FAZER JUSTIÇA E PROMOVER A CIDADANIA

ARAÚJO, Kelly Nascimento de (Graduando do 5º Período do Curso de Pedagogia)  
MERÇON, Marineis (Orientadora)  
Temática do Trabalho: Área Educação

### Objetivo

Através deste trabalho, discute-se acerca das dificuldades que os deficientes visuais têm em ingressar em uma instituição de ensino e da falta de recursos educacionais disponíveis para o melhor desenvolvimento destes alunos em sala de aula.



Figura 01: Reunião (Professores, Alunos de Licenciatura) realizada em profissionais no Município de Bacabal - MA

### Metodologia

Para alcançar os resultados desta pesquisa, foi feito um levantamento de dados nas cidades de Bacabal e Caxias junto à Prefeitura e escolas municipais a fim de coletar dados acerca da quantidade de alunos cegos regularmente matriculados nessas respectivas localidades. Efetivou-se um minicurso com educadores, alunos cegos e membros da comunidade local para se perceber a importância da prática inclusiva nas escolas e conhecer práticas educativas aplicadas com recursos didáticos específicos para a escolarização dos alunos cegos. Assim, esta pesquisa se trata de um estudo de campo, com fundamentação bibliográfica, que visa à coleta e análise de dados, para que se discuta, a posteriori, a relevância da educação inclusiva nas escolas municipais. Apresentar-se-ão, também, propostas pedagógicas para que os campos-objeto deste trabalho efetivem, segundo a LDB, de fato a inclusão dos alunos cegos no âmbito educacional.

### Resultados

Para reconhecer seus direitos e deveres, o homem precisa aprender a lutar pelos seus objetivos, desenvolvendo habilidades na superação de todas as barreiras que a vida lhe trará. Devemos, então, afirmar que a educação de hoje é “inclusiva”? Não existe inclusão quando os estabelecimentos, as ruas, as escolas, os transportes, as universidades não podem receber um deficiente porque não estão preparados para acolher uma pessoa surda ou cega? A inclusão dos deficientes visuais é uma responsabilidade social. Propiciar aos deficientes a oportunidade para que exerçam, de fato, sua cidadania, vai além de inserir o aluno na escola. Na Pesquisa de Campo realizada nos municípios de Caxias e Bacabal, cidades maranhenses, constatou-se que na rede regular de ensino, na primeira cidade, há 1 aluno regularmente matriculado, enquanto na segunda cidade, em salas especiais, há 4 alunos. Ressalta-se que nesses campos de pesquisa não há escolas inclusivas, haja vista o despreparo e inadequação para atender aos alunos cegos.



Observando o aluno do ensino regular no Município de Caxias - MA

### Referências

- BIBIHO, Maria Luiza Spreitzer; BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho. Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003.
- MORAIS, Ana Karina. Inclusão Social: de pessoas DV's através do uso de computadores. Ceará 2003-8p. Disponível em: <<http://www2.uapb.br/nodata/Anquias/Acessibilidade>>. Acesso em: 22 maio 2008.
- MICHELON, Vanda Lima. Professora e Especialista em Deficiência Visual. Disponível em: <http://umalhandiferente-grupo8.blogspot.com/2007/04/educacao-inclusiva-pratica-na-escola.html>>. Acesso em: 30 abr. 2008.
- TAJDU, Sandra. O Braille na Educação Inclusiva. Disponível em: <http://www.pediatriainfantil.com.br/artigo.asp?> São Paulo, 2003. Acesso em: 22 maio 2008.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.